TALENTAI,

Uma expressão poética

Poemas criados dentro de uma nova forma de composição poética.

TALENTAI

IVAN DE OLIVEIRA MELO

O que é o Talentai?

Forma fixa de composição poética criada em 2010 pelo poeta Ivan de Oliveira Melo.

Quais os fundamentos de composição do Talentai?

Poema que apresenta 15 (quinze versos), assim distribuídos:

- 1 monóstico
- 1 dístico
- 1 terceto
- 1 quadra
- 1 quintilha

A ordem dos versos de acordo com a amostragem acima é rígida, contudo a metrificação é livre assim como não há obrigatoriedade de rimas. A rigidez se apresenta apenas quanto à ordem: monóstico, dístico, terceto, quadra ou quarteto e quintilha.

Normas criadas e exigidas por Ivan de Oliveira Melo. Qualquer artista (poeta) pode produzir suas composições se utilizando do Talentai.

Bem-vindos ao Talentai!

Ivan de Oliveira Melo

P R E F Á C I O

TALENTAI, de...

Ivan de Oliveira Melo

"A poesia é a casa do ser; só através dela é possível comemorá-lo sem perdê-lo de vista;

Só ela é capaz de evocá-lo em seu momento fulgurante.

O ser é uma surpresa que os poemas ajudam a vislumbrar"

(Heidegger)

Eis-me aqui, fazendo o prefácio do livro de Ivan de Oliveira Melo. Recebi o convite e o aceitei sem delongas. Já fiz vários prefácios, apresentações, comentários... mas este é diferente... Ele me disse: " Delasnieve, é uma forma nova de poética que eu criei em 2010... e, consiste em um poema apresentado em 15 (quinze) versos que se distribuem em: 1 monóstico; 1 dístico; 1 terceto; 1 quadra e 1 quintilha"... Na hora não observei...e, quando fui escrevê-lo, "caí na real"... O que eu iria falar?

Ele já me dera as coordenadas quando diz em sua apresentação:

"A ordem dos versos de acordo com a amostragem acima é rígida, contudo a metrificação é livre assim como não há obrigatoriedade de rimas. A rigidez se apresenta apenas quanto à ordem: monóstico, dístico, terceto, quadra ou quarteto e quintilha"

Taí.! Parece tão simples e fácil...

Parece!

A obra de - Ivan de Oliveira Melo - é como um soneto. Tem composição fixa em quinze versos, sem obrigações quanto à rima e à metrificação. Um poema de asas abertas. Livre, dentro de sua forma.

Eu adoro poemas livres como asas de Colibri... rápidos, belos, envolventes... a rima não dá nenhum alento... ao contrário, desvanece o poema.

No entender de Ivan, ele encontrou a fórmula para voar entre as palavras e os versos. E, ele afirma convicto, que com este formato a sua inspiração flui tranquila, clara, suavemente. Foge dos padrões embaralhados e empoeirados do Classicismo. Uma forma moderna que se adequa a qualquer tema. Já trabalhou a sua forma de poetar por todos os caminhos possíveis, e já conta com adeptos.

Ora, escrever poesia é traçar por metáforas e parábolas as curvas do cotidiano. É levar com naturalidade os sentimentos existenciais de afeto, sensibilidade e outras várias emoções e reflexões que nos evoca a sensibilidade aos valores e necessidades; é, ainda, a aguda percepção da rudeza e dos nossos limites, somos pouco capaz de apreender, por exemplo, a coerência entre a visão de mundo literário sonhado e o construído por Ivan.

Ainda não entendi os motivos que levaram Ivan de Oliveira Melo a escolher-me para prefaciar seu livro...

Pela amplitude, originalidade, clareza, objetividade, a obra de Ivan, certamente, veio para ficar e assumir o seu espaço na ordem das coisas. Ele está comprometido com oficio. Ivan é um poeta empreendedor. Consegue transmitir com sua nova forma literária, com sua poesia, as páginas de seu livro, o entusiasmo do amante, do criador. De quem tem algo a dizer. Por exemplo:

“Perante um extrativismo de observação peculiar

A lógica enumera preceitos que a existência exala

Numa verdade relativa que pressupõe veredito absoluto...”

(Analogia do Pensamento)

O leitor não deixará de perceber sua capacidade magistral de retratista da paisagem humana e social, por exemplo em:

“Chorei diante de um bando de lágrimas desfiguradas

E me agarrei a uma antologia de esperanças ainda vivas

Que expuseram à minha face uma fauna de velhas cinzas

Para que eu as entregasse ao pelotão das reflexões desamparadas...”

(Brincando com os Coletivos)

Ou, com inúmeros artifícios com os quais tenta enganar seus inimigos, no poema Arte Jornalística:

“Ninguém ainda se deu conta desse artifício,

Método que instrui e igualmente delata

Os absurdos fraudulentos de uma nata

Que traveste o social semeando desperdício...”

O livro oferece ao leitor um relato das vicissitudes... de suas paixões e perdições. Retrata sua alma em Assédio:

“ O fogo da paixão arrebenta meu ventre

E uma arrebatadora volúpia faz com que eu entre

Entre os anelos que me fazem arrepiar...”

Maravilhei-me com o trabalho, a criação, a poesia e a inspiração do Ivan... E agradeço oportunizar-me conhecê-lo e a sua arte, porque sei que inspiração e transpiração andam juntas como diria Oscar Wilde na paródia ao lema de Apelles – “ Toda a manhã estive trabalhando na prova de um dos meus poemas, e retirei uma vírgula. De tarde eu a repus.”

Assim, Ivan de Oliveira Melo circula livremente, transformado em versos de paixão que o impedirá de morrer, pois a poesia é vida, outra razão de ser...

Deixo aos leitores, em preto e branco, a colorida poesia do livro TALENTAI!

Páscoa em Campo Grande – MS, 25 de março de 2016.

Delasnieve Daspet

Advogada, Poeta e Embaixadora da Paz

APRESENTAÇÃO

Assim como o SONETO, o TALENTAI é uma forma de composição de forma fixa. Apresenta 15 versos, todavia não há obrigação de rimas e de metrificação, tudo isso é livre. Acho que criei uma maneira de compor que assanha a criatividade e traz à sensibilidade total liberdade para expor a inspiração de modo a correr-se livre entre os versos.

Depois que trouxe à lume essa possibilidade de escrever poemas, confesso que minha criatividade associou-se plenamente à inspiração e a poesia flui tranquila, sem os rebuscamentos que exigem a metrificação e a rima clássica. Concordo ser o Talentai uma maneira de composição moderna, entretanto adequa-se a qualquer tema que se deseje transmitir mensagens. Já produzi Talentais góticos, românticos, sociais, metafísicos, sociais, etc.

E, para minha alegria, essa nova forma de escrever já encontrou adeptos que se deram muito bem e dentro do esquema proposto compõem verdadeiras obras-primas.

Agradeço sensibilizado a aceitação desta nova forma de composição poética.

O AUTOR

ÍNDICE

001 – Preciosismos

002 - Bien Transferible

003 - Aglutinação

004 - Âmago Pessoal

005 - Amor

006 - Analogia do Pensamento

007 - Arte Jornalística

008 - Assédio

009 – Brincando com os Coletivos

010 - Cálculo das Dimensões

011 - Campus Mental

012 - Coeficiente Zero

013 - Confecção

014 - Consulado da Corrupção

015 - Cosmonauta

016 - Crime e Castigo

017 - De Novo ?

018 - Depósito Social

019 - Depressão

020 - Derradeiro Capítulo

021 - Desbotado

022 - Desbotar-se

023 - Descaso

024 - Devaneios Insulares

025 - Duas Metades

026 - Efeitos Colaterais

027 - Encantos Mil

028 - Engenho Social

029 - Epidemia de Ilusões

030 - Episódios

031 - Espinhos

032 - Exílio

033 - Extremos

034 - Fantasia

035 - Filosofando a Filosofia do Ser

036 - Idiotices

037 - Impostura

038 - Improbidade Mental

039 - Labirintos

040 - Lembranças

041 - Libido Cultural

042 - Linguajar do Amor

043 - Livre

044 - Lobos Uivantes

045 - Mazelas

046 - Meia Volta

047 - Mera Capacidade

048 - Mundo Virtual

049 - Namorado

050 - Nosotros

051 - O Idioma e o Povo

052 - O Livro

053 - O Milho sumiu...

054 - Oceano de Ilusões

055 - Olhar Íntimo

056 - Orgasmo

057 - Paciência Geométrica

058 - Peças e Acessórios

059 - Personalíssimo

060 - Plataforma Conjuncional

061 - Poética Grega

062 - Prisão de Alegorias

063 - Quem sou ?

064 - Querer é Poder

065 - Realidade Abstrata

066 - Resposta

067 - Respostas Íntimas

068 - Segredos

069 - Sensibilidade

070 - Sensivelmente

071 - Senso Íntimo

072 - Sentença

073 - Senzala

074 - Ser Humano... Mistério!

075 - Sétimo Céu

076 - Sonhos Alados

077 - Tempo é Reciprocidade

078 - Texto Coletivo

079 - Tortura

080 - Últimos Suspiros

081 - Versos Vulcanizados

082 - Vícios

083 - Vitrine

084 - Zona Urbana

085 - Meandros Filosóficos

086 - Cenários de Horror

087 - Céu e Inferno

088 - Ciúme

089 - Crateras

090 - Ecletismo Artístico

091 - Faces Múltiplas

092 - Funeral da Babaquice

093 - Idealismo

094 - Mão Amiga

095 - Miasmas e Mazelas

096 - O Belo

097 - Orvalho Imortal

098 - Racismo

099 - Restauração

100 - Trapaça